



Canadian
Chamber of
Commerce

Chambre de
Commerce
du Canada



Brazilian National Confederation of Industry
THE FUTURE OF INDUSTRY

Keidanren
Policy & Action



U.S. Chamber of Commerce

02 de dezembro de 2021

SETOR EMPRESARIAL CLAMA QUE OS MEMBROS DA OMC AVANCEM NAS NEGOCIAÇÕES E SE COMPROMETAM NA BUSCA DE RESULTADOS

A 12ª Conferência Ministerial da OMC que aconteceria em Genebra, de 30 de novembro a 3 de dezembro de 2021, foi adiada, mas esperamos que assim que as condições permitirem, uma nova data seja anunciada. Neste meio-tempo, as negociações devem prosseguir com o mesmo comprometimento para alcançar resultados urgentes. Este é um momento crítico para a OMC e todos seus membros. Precisamos ver uma organização mais forte e eficaz, que seja capaz de desenvolver e implementar regras modernas de comércio internacional que atendam às necessidades de nossas sociedades. Isso requer o engajamento contínuo de todos os membros da OMC, comprometimento e um senso de urgência para entregar resultados tangíveis em um curto espaço de tempo.

Seguimos grandes defensores da OMC e acreditamos que a priorização, o pragmatismo e uma abordagem voltada para resultados são essenciais para garantir um desfecho de sucesso. No nosso entender, o foco nas seguintes áreas ajudará a colocar o sistema de comércio multilateral baseado em regras de volta em movimento:

1. Avanço da reforma da OMC

A reforma da OMC é imprescindível e fundamental para o avanço da organização. Trata-se de uma discussão complexa, que requer o empenho e o esforço de todos os Membros da OMC. Embora requiera tempo, os membros devem estar abertos e ambiciosos para definirem uma agenda e plano de trabalho o mais rápido possível. Melhorar o funcionamento da OMC enquanto organização passa por ações como a resolução da crise no Órgão de Apelação, aumento da transparência, otimização do trabalho dos Comitês e melhoria do monitoramento de medidas. Todas estas ações devem fazer parte da reforma da OMC. Fortalecer a função negociadora da OMC e abordar questões relacionadas ao tratamento especial e diferenciado (TED), neutralidade competitiva, incluindo subsídios distorcivos, transferências forçadas de tecnologia e restrições à exportação, formas de enfrentar os desafios da economia digital e apoiar ações climáticas ambiciosas também deve ser incluída na agenda de reforma. Além disso, um diálogo mais estruturado entre a OMC e a comunidade empresarial é necessário para modernizar o arcabouço regulatório da entidade, de forma a refletir a realidade das empresas. Instamos os Membros da OMC a chegarem

a um acordo sobre um cronograma concreto, com o objetivo de finalizar o processo de reforma até a próxima Conferência Ministerial.

A reforma do Sistema de Solução de Controvérsias é uma prioridade. O valor dos acordos comerciais internacionais fica reduzido na ausência de um sistema de solução de disputas efetivo. Embora o sistema de solução de controvérsias da OMC continue a desempenhar um papel útil em todas as áreas, exceto a do Órgão de Apelação, seu estado inoperante levanta preocupações sobre o cumprimento dos compromissos assumidos nos acordos da OMC pelos seus membros ao longo do tempo. Mais membros reconheceram a necessidade de abordar as preocupações com relação ao Órgão de Apelação que foram levantadas, mas a prioridade neste momento deve ser um engajamento substancial para acordar e executar reformas - e de forma rápida. Reformar e restaurar o sistema de solução de controvérsias apoiará o crescimento econômico e a criação de empregos, além de garantir que os membros da OMC cumprirão seus compromissos.

2. Comércio e saúde

Durante a pandemia da COVID-19, a OMC tem feito um trabalho excepcional no monitoramento de medidas restritivas ao comércio adotadas pelos governos em resposta à crise. Saudamos também a estreita colaboração da OMC com outras organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde, para garantir que o comércio desempenhe um papel positivo na resolução da crise e no apoio à recuperação da economia global. Agora está nas mãos dos membros da OMC a demonstração de que o comércio internacional pode ser crucial no combate à pandemia, por meio do lançamento de uma iniciativa ambiciosa na área do comércio e saúde. Do ponto de vista empresarial, esta iniciativa deve ter uma abordagem holística, eliminando as restrições comerciais e regulatórias que afetam a distribuição e aumentando a capacidade de produção de princípios ativos, medicamentos, vacinas e equipamentos. Isso é fundamental não apenas para manter a resiliência das cadeias de abastecimento no contexto atual, mas também para crises futuras. A atual pandemia não será a última. Vacinas e medicamentos são instrumentos fundamentais para proteger a humanidade contra tais ameaças. Nesse contexto, melhorar o acesso às vacinas é fundamental e esperamos que os membros da OMC encontrem maneiras de atingir esse objetivo. A propriedade intelectual (PI) tem desempenhado um papel fundamental ao possibilitar o nível, sem precedentes, de inovação e colaboração para enfrentar a pandemia. O licenciamento voluntário de propriedade intelectual para vacinas resultou em centenas de parcerias da indústria ao redor do mundo, o que levou a um aumento significativo na fabricação de vacinas - ao ponto de que cerca de 12 bilhões de doses serão produzidas até o final do ano. Portanto, deve-se promover uma solução pragmática que não coloque em questão o Acordo sobre Aspectos da Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS).

3. Progresso significativo na área de Iniciativas de Declaração Conjunta

O trabalho realizado no âmbito das chamadas “Iniciativas de Declaração Conjunta” (JSI, na sigla em inglês) – indicados abaixo – é de suma importância, uma vez que visa introduzir regras em novas áreas, ou em áreas onde o arcabouço de regras da OMC não está completo. Consideramos este trabalho essencial para a modernização da OMC e para a continuidade do progresso nos padrões do século XXI. Apoiamos essas negociações, especialmente nas áreas de comércio eletrônico,

regulamentação doméstica de serviços, facilitação de investimentos para o desenvolvimento, bem como comércio e meio ambiente.

- Devemos manter o dinamismo nas negociações para um acordo sobre **comércio eletrônico**. Reconhecendo progresso já realizado nas questões relacionadas à autenticação eletrônica, assinaturas eletrônicas, spam, dados governamentais abertos e defesa do consumidor online. Reconhecendo também que as questões mais complexas permanecem em aberto, tais como fluxos de dados transfronteiriços, proibição de divulgação de código-fonte e localização forçada de dados, expansão do acesso ao mercado de produtos de tecnologia da informação e comunicação (TIC), e questões de responsabilidade. Em particular, os participantes devem trabalhar no sentido de tornar permanente a moratória sobre as taxas alfandegárias para transmissões eletrônicas.
- Esperamos que, em breve, a conclusão do **acordo sobre regulamentação doméstica em serviços se torne uma realidade**, com disciplinas para garantir que os procedimentos de regulamentação doméstica para o comércio de serviços sejam claros, previsíveis e transparentes e que não restrinjam, de forma desnecessária, o comércio internacional.
- Continuar o progresso nas negociações para um acordo sobre **facilitação de investimentos para o desenvolvimento** também é fundamental, uma vez que os membros buscam estabelecer um ambiente de negócios mais transparente, eficiente e favorável ao investimento. Com mais de 100 membros participantes, dos quais um número significativo são países em desenvolvimento, este acordo mostra como a OMC pode atender a todos. Esperamos que o ímpeto para concluir as negociações o mais rápido possível seja mantido.
- Existem várias iniciativas multilaterais na área de **comércio e meio ambiente**, incluindo um diálogo sobre plásticos, subsídios distorcivos aos combustíveis fósseis, bem como uma iniciativa mais ampla sobre comércio e sustentabilidade. É importante que os Membros intensifiquem seus esforços e, em breve, concordem em lançar negociações com o objetivo de concluí-las o mais rápido possível. Alcançar abordagens conjuntas para o comércio e a proteção ambiental no nível global é importante para o enfrentamento das mudanças climáticas, bem como para promoção de políticas comuns de sustentabilidade e para garantia de condições equitativas.

4. Concluir um acordo sobre Subsídios à Pesca

Enfrentar a questão da pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU, na sigla em inglês) é um componente-chave das negociações para a celebração de um Acordo da OMC sobre subsídios à pesca, que busca estabelecer regras que promovam a pesca sustentável e que protejam o sustento das populações. A conclusão deste acordo será um resultado multilateral forte e importante, um sinal claro de que a OMC está em condições de negociar novas regras.

BusinessEurope

Confederação Nacional da Indústria do Brasil

Câmara Canadense de Comércio

Keidanren- Federação Empresarial do Japão

Câmara de Comércio dos EUA